

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

INPC DE FORTALEZA

Abril/2007

Fortaleza,
Maio/2007

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia

Daniel A. F. Lopes

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N
Ed: SEPLAN – 2 andar
60.839-900 – Fortaleza – CE
www.ipece.ce.gov.br

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – ABRIL/2007

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), se refere às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

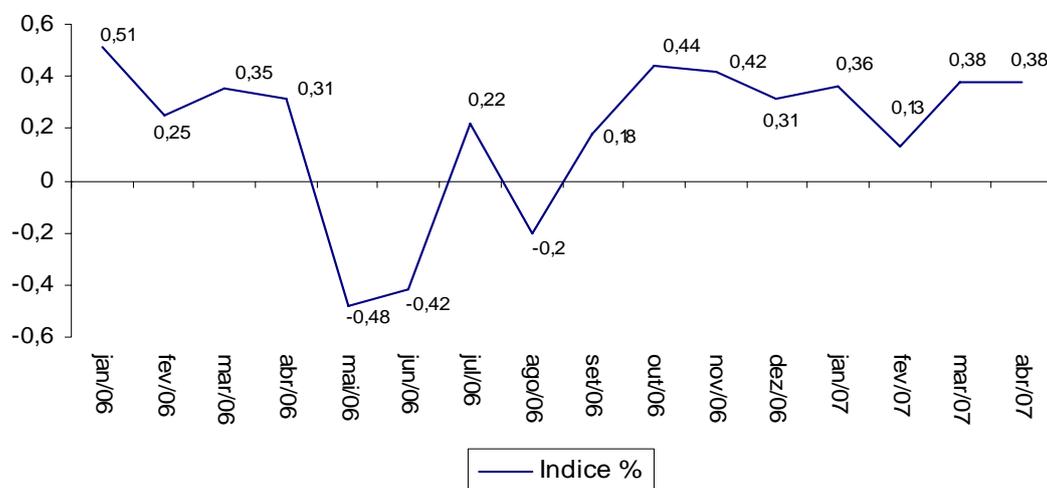
Para cálculo do INPC de abril/2007 foram comparados aos preços coletados no período de 30 de março a 27 de abril (referência) com os preços vigentes no período de 01 a 29 de março (base).

2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - ABRIL 2007

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza, registrou no mês de abril de 2007 uma variação de 0,37%, o mesmo valor de março/07. O INPC acumulado de janeiro a abril de 2007 foi de 1,25%, menor do que no ano passado (1,43%).

Os resultados de abril foram pressionados principalmente pelos grupos de educação (2,18%), habitação (0,82%) e despesas pessoais (0,80%). Enquanto que os produtos com saúde e cuidados pessoais (-0,39%) e comunicação (-0,19%) apresentaram variações negativas (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2006-2007



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Abril/2007

Índice geral e Grupos	Varição no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
Índice geral	0,38	1,25	100,0000
Alimentação e bebidas	0,27	2,03	30,6443
Habitação	0,82	1,60	15,7779
Artigos de residência	0,15	-0,31	5,3950
Vestuário	0,79	0,26	9,0303
Transportes	0,02	0,17	14,0852
Saúde e cuidados pessoais	-0,39	0,69	10,9540
Despesas pessoais	0,80	1,73	5,8300
Educação	2,18	4,15	4,0777
Comunicação	-0,19	0,18	4,2055

Fonte: IBGE.

Em nível nacional o INPC registrou variação de 0,26% em abril de 2007. Para o primeiro quadrimestre de 2007, o INPC acumulou 1,62%, variação maior do que a do mesmo período do ano passado (1,00%).

A desaceleração do INPC nacional, em abril de 2007, foi basicamente devido a estabilidade dos preços de alimentos e bebidas (0,09%), com exceção dos produtos: batata-inglesa (21,1%) e farinha de mandioca (10,3%). Também contribuíram para essa desaceleração o grupo de artigo de residência (-0,14%) e comunicação (0,06%).

Os grupos que mais pressionaram o INPC no período analisado foram habitação (0,51%), despesas pessoais (0,46%) e vestuário (0,40%).

Das onze regiões pesquisadas, apenas a Região Metropolitana do Rio de Janeiro registrou variação negativa em abril/07 (-0,16%). As maiores altas de preços registradas pelo INPC foram identificadas em Belém (0,67%), Porto Alegre (0,42%) e Fortaleza (0,39%) (Tabela 2).

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Abril/2007

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		mar/07	abr/07	Ano
Rio de Janeiro	10,16	0,05	-0,25	0,52
São Paulo	25,64	0,29	0,26	1,24
Recife	7,13	0,35	0,20	1,38
Fortaleza	6,39	0,38	0,38	1,25
Brasília	2,26	0,42	0,26	1,09
Goiânia	5,11	0,43	0,18	1,26
Curitiba	7,16	0,48	0,23	1,13
Salvador	10,59	0,48	0,27	3,16
Belo Horizonte	11,08	0,56	0,28	2,38
Porto Alegre	7,54	0,73	0,44	1,16
Belém	6,94	1,08	0,81	3,03
Brasil	100	0,44	0,26	1,62

Fonte: IBGE.

3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

Em Educação, obteve a maior variação (2,18%), dentre os demais grupos que compõem o INPC. Esse fato ainda é decorrente dos reajustes das mensalidades feitos nas escolas particulares cearenses no mês passado. Os livros também sofreram aumento nesse de abril/07 de 0,99%.

Tabela 3 – Educação

Grupo/Itens	Var (%) 2006	Var (%) 2007
Educação	2,11	2,18
Ensino fundamental	3,40	3,47
Educação infantil	3,57	4,53
Livro	0,16	0,99
Ensino médio	2,50	1,82

Fonte: IBGE.

O grupo de Habitação registrou o maior aumento em abril de 2007, 0,82%, comparado ao mesmo mês do ano passado (0,00%). O responsável por esse aumento foi o reajuste médio de 10,50% na taxa de água e esgoto, que implicou numa variação de 8,05% do preço do produto. Outros produtos, com representatividade no grupo, que sofreram aumento foram aluguel residencial (0,63%) e gás de botijão (0,13%). A tarifa de energia elétrica sofreu uma redução média de 9,33%, concedida pela ANEEL no processo de revisão tarifária da Coelce. Esse abatimento provocou uma variação de -1,85% na tarifa de energia elétrica residencial, reduzindo a inflação do grupo de habitação.

Tabela 4 – Habitação

Grupo/Itens	Var (%) 2006	Var (%) 2007
Habitação	0,53	0,82
Taxa de água e esgoto	0,00	8,05
Aluguel residencial	0,46	0,63
Gás de botijão	0,25	0,13
Energia elétrica residencial	0,83	-1,85

Fonte: IBGE

O grupo Despesas pessoais registrou elevação nos preços no mês de abril de 2007. Este aumento foi reflexo na alta de preços de disco laser (3,41%) e no preço de cigarro. O serviço de cabeleireiro mais caro em 1,54% no mês de abril/07.

Tabela 5 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Var (%) 2006	Var (%) 2007
Despesas pessoais	0,21	0,80
Disco laser	---	3,41
Cigarro	0,00	1,66
Cabeleireiro	0,62	1,54
Bicicleta	-0,33	-1,59

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário apresentou aumento (0,79%) pela primeira vez no ano de 2007. Os produtos que mais influenciaram na variação do grupo foram: sandália feminina (2,54%), camisa masculina (1,48%) e calça comprida masculina (2,17%). Artigos de bijuterias (-1,90%) e tênis, puxando a variação do índice do grupo Vestuário para baixo.

Tabela 6 – Vestuário

Grupo/Itens	Var (%) 2006	Var (%) 2007
Vestuário	-0,03	0,79
Sandália feminina	-1,24	2,54
Camisa masculina	3,45	1,48
Calça comprida masculina	-1,48	2,17
Tênis	1,03	-1,61
Bijuteria	-0,16	-1,90

Fonte: IBGE

O grupo Alimentação e bebidas apresentou uma desaceleração no mês de abril de 2007 em relação ao mês de março de 2007, ainda assim, foi o grupo que mais pressionou o INPC para cima nesse mês, dada a influência que o grupo apresenta para o índice. O tomate, que estava pressionando o grupo nos meses anteriores, foi um dos principais responsáveis por essa desaceleração. O preço do frango caiu -2,92% nesse mês. Produtos como batata-inglesa (21,15%), feijão de corda (7,12%) e farinha de mandioca (10,28%) registraram aumento nos preços.

Tabela 7 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Var (%) 2006	Var (%) 2007
Alimentação e bebidas	-0,07	0,27
Batata-inglesa	9,06	21,15
Feijão de corda	11,40	7,12
Farinha de mandioca	1,19	10,28
Frango inteiro	-8,22	-2,92
Tomate	48,63	-23,85

Fonte: IBGE

O grupo Artigo de residência, em abril de 2007, sofreu influência principalmente por móvel para sala (1,15%) e fogão (0,93%). Produtos eletro-eletrônicos, como televisor e microcomputador, vêm sofrendo forte concorrência com o mercado internacional, dada a baixa do dólar, causando uma queda nos preços desses produtos no mercado nacional. O serviço de conserto de televisor ficou mais barato no mês de abril/07.

Tabela 8 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Var (%) 2006	Var (%) 2007
Artigos de residência	0,44	0,15
Móvel para sala	0,49	1,15
Fogão	0,54	0,93
Conserto de televisor	---	-1,53
Televisor	-0,83	-0,75
Microcomputador	-	-1,42
Móvel para quarto	-0,14	-0,43

Fonte: IBGE

O comportamento do grupo Transportes vem apresentando um comportamento estável. Em abril de 2007, a variação do grupo foi de 0,02%). O preço da gasolina para a Região de Fortaleza obteve queda de 0,96%, contrariando a média nacional (0,66%). Porém, a manutenção de automóveis ficou mais cara, dado o aumento do serviço de conserto (1,57%) e acessórios e peças (2,55%).

Tabela 9 – Transporte

Grupo/Itens	Var (%) 2006	Var (%) 2007
Transporte	0,09	0,02
Conserto de automóvel	0,36	1,57
Acessórios e peças	0,94	2,55
Gasolina	0,55	-0,96
Ônibus interestadual	-	-1,78

Fonte: IBGE.

Aparelho telefônico respondeu por 96% da queda registrada no grupo de comunicação. Acredita-se que esse barateamento dos aparelhos telefônicos, seja em decorrência da queda do dólar, uma vez que a maioria dos insumos para a fabricação desse produto é importado.

Tabela 10 – Comunicação

Grupo/Itens	Var (%) 2006	Var (%) 2007
Comunicação	-0,01	-0,19
Aparelho telefônico	-	-1,42
Telefone público	-0,34	-0,04
Telefone celular	1,27	0,00

Fonte: IBGE.

O grupo Saúde e cuidados pessoais começou o ano registrando altas, foi desacelerando, e agora no mês de abril/07 obteve queda de 0,39%. Os principais produtos responsáveis por esse resultado foram: perfume (-2,24%) e anti-infeccioso e antibiótico (-2,72%). O reajuste concedido pela ANVISA, em 31 de março de 2007, ainda não impactou no grupo, podendo ser percebido apenas no mês maio/07.

Tabela 11 – Saúde e cuidados pessoais

Grupo/Itens	Var (%) 2006	Var (%) 2007
Saúde e cuidados pessoais	1,50	-0,39
Perfume	2,17	-2,24
Anti-infeccioso e antibiótico	2,01	-2,72
Produto para pele	-	-2,09
Plano de saúde	1,05	0,60

Fonte: IBGE.

4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

O cenário inflacionário para o ano de 2007, conforme mostra os índices de inflação (Quadro 1), encontra-se estável, sem grandes oscilações. O grupo Alimentação e Bebidas começou registrar variações menores, diminuindo a pressão no aumento inflacionária. Para o mês de abril/07, notou-se uma tendência de desaceleração na maioria dos índices.

Na análise comparativa entre INPC/RMF/IBGE e IPC/FIPE, observou-se que os índices voltaram a apresentar comportamento semelhante de um modo geral. Apesar disso, o transporte vem se comportando de maneira inversa nas duas regiões, São Paulo e Fortaleza. A explicação para isso reside na maior elevação do preço do álcool em São Paulo, enquanto que em Fortaleza o aumento foi inferior a um por cento. O grupo Educação do INPC/IBGE também se destacou do IPC-FIPE, pela mesma razão do mês passado, o reajuste das mensalidades escolares na Região Metropolitana de Fortaleza (Quadro 2 e Gráfico 2).

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2006-2007

ÍNDICES	Nov/06	Dez/06	Jan/07	Fev/07	Mar/07	Abr/07	Acum. do ano
IGP-M/FGV	0,75	0,32	0,50	0,27	0,34	0,04	1,15
IGP-DI/FGV	0,57	0,26	0,43	0,23	0,22	0,14	1,02
IPCA/IBGE	0,31	0,48	0,44	0,44	0,37	0,25	1,51
INPC/IBGE	0,42	0,62	0,49	0,42	0,44	0,26	1,62
ICV/DIEESE	0,33	0,65	0,95	0,21	0,25	0,41	1,83
IPC/FIPE	0,42	1,04	0,67	0,34	0,11	0,33	1,44
INPC/RMF/IBGE	0,42	0,31	0,36	0,13	0,38	0,38	1,25
IPCA/RMF/IBGE	0,27	0,23	0,32	0,12	0,40	0,39	1,23

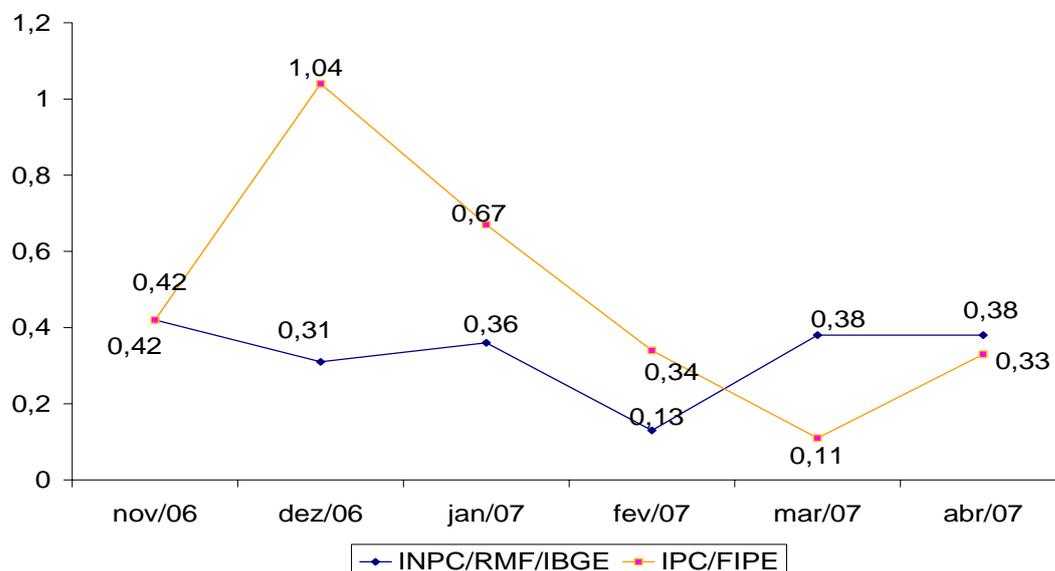
Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

Quadro 2 - Variações (%) de índices regionais *Por Categoria* – Brasil 2007

Grupos	IPC	INPC/RMF	INPC	IPCA/RMF	IPCA
Geral	0,33	0,38	0,26	0,39	0,25
Habituação	0,26	0,82	0,51	0,58	0,39
Alimentação	-0,13	0,27	0,09	0,36	0,03
Transporte	0,76	0,02	0,29	0,11	0,31
Despesas Pessoais	0,43	0,80	0,46	0,69	0,46
Saúde	0,66	-0,39	0,40	-0,11	0,47
Vestuário	0,90	0,79	0,40	0,80	0,33
Educação	0,09	2,18	0,16	1,68	0,04

Fonte: IBGE e FIPE

Gráfico 2 – Variações dos Índices INPC/RMF/IBGE e IPC/FIPE – 2007



Fonte: IBGE
Elaboração: Diretoria de Estudos Macroeconômicos (DIMAC)/IPECE

5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA ABRIL/2007

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

Em abril de 2007, a cesta básica de Fortaleza custou para o trabalhador R\$ 151,12, valor superior a cesta básica de abril de 2006 (R\$ 126,99). Mesmo com o aumento do salário mínimo para R\$ 380,00, o trabalhador está comprometendo 39,8% do valor recebido, essa parcela foi maior do que abril de 2006 (36,3%), quando o salário mínimo também sofreu reajuste, indicando um menor poder de compra dos trabalhadores em abril de 2007, comparado com abril do ano passado. Quando comparado com a cesta de março de 2006, apenas manteiga (-15,41%), feijão (-15,24%) e pão (-1,79%) apresentaram quedas nos preços. Os itens tomates, café e óleo foram os que tiveram maiores altas nos preços, comparados com abril do ano passado.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Abril/2007

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Abr/06 R\$	Abr/07 R\$		Abr/06 R\$	Abr/07 R\$
Carne	4,5 kg	35,46	37,53	5,84	22h17m	21h44m
Leite	6 l	7,68	7,80	1,56	4h50m	4h31m
Feijão	4,5 kg	9,45	8,01	-15,24	5h56m	4h38m
Arroz	3,6 kg	4,18	4,82	15,31	2h38m	2h47m
Farinha	3 kg	3,48	4,59	31,90	2h11m	2h39m
Tomate	12 kg	11,76	32,28	174,49	7h24m	18h41m
Pão	6 kg	26,76	26,28	-1,79	16h49m	15h13m
Café	300 g	1,93	2,48	28,50	1h13m	1h26m
Banana	7,5 dz	9,53	11,33	18,89	5h59m	6h34m
Açúcar	3 kg	3,72	4,23	13,71	2h20m	2h27m
Óleo	900 ml	1,75	2,22	26,86	1h06m	1h17m
Manteiga	750 g	11,29	9,55	-15,41	7h06m	5h32m
Total da Cesta		126,99	151,12	19,00	79h49m	87h29m

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial

Das 16 capitais que o DIEESE realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica, apenas em quatro capitais o custo da cesta básica continuou em alta, são elas: Porto Alegre (3,19%); Belém (1,31%), Salvador (0,52%) e Aracaju (0,45%). O preço da cesta básica de Fortaleza, em abril, apresentou uma queda de -3,38%, comparada ao mês de março. Porém, no acumulado do ano de 2007, a cesta básica de Fortaleza registrou a maior variação dentre as demais capitais pesquisadas, decorrente dos aumentos ocorridos nos meses anteriores (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Abril/2007

Capitais	Gasto Mensal	Variação Mensal	Variação no ano/07
	Total da Cesta (R\$)	(%)	(%)
Belo Horizonte	175,92	-7,46	2,58
Rio de Janeiro	181,22	-5,74	5,74
Curitiba	172,04	-5,55	2,42
João Pessoa	140,37	-4,91	4,85
Recife	146,10	-4,40	10,56
Fortaleza	151,12	-3,38	13,69
São Paulo	188,80	-2,11	3,71
Vitória	171,50	-1,50	8,43
Natal	149,21	-1,47	6,03
Brasília	177,81	-1,36	3,47
Florianópolis	175,53	-0,50	4,11
Goiânia	156,56	-0,05	2,70
Aracaju	150,45	0,45	9,33
Salvador	150,36	0,52	11,53
Belém	170,44	1,31	8,45
Porto Alegre	199,09	3,19	6,91

Fonte: DIEESE.